

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2023

Programa: Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

Área de Concentração: Saúde Pública em Região de Fronteira

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Políticas de saúde dos países da tríplice fronteira	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Teoria e conformação prática do Estado Moderno, desde sua origem até os dias atuais. Políticas de saúde na sociedade brasileira e latino-americana, com enfoque na Tríplice Fronteira em diferentes períodos históricos. Panorama do sistema de saúde vigente no país e região das fronteiras. Reforma administrativa, organizações sociais e a organização dos serviços de saúde no Brasil e América Latina.

Objetivos

1. Conhecer as diferentes concepções sobre saúde-doença e sua influência na organização dos serviços e sistemas de saúde
2. Conhecer os modelos de atenção à saúde e suas características contemporâneas
3. Compreender a saúde como direito humano
4. Compreender a emergência das políticas sociais como atribuição do Estado e analisar o seu papel no desenvolvimento capitalista, em especial na América Latina.
5. Compreender o neoliberalismo e suas implicações no contexto atual
6. Analisar o desenvolvimento dos sistemas de saúde nos países da América Latina
7. Discutir resultados de pesquisas desenvolvidas na tríplice fronteira

Conteúdo Programático

Unidades temáticas

1. Processo saúde-doença
2. Modelos de atenção à saúde
3. O direito à saúde
4. Estado, governo e sociedade
5. Bases conceituais do neoliberalismo
6. Políticas sociais e sistemas de proteção social
7. Sistemas de saúde na América Latina
8. Pesquisas desenvolvidas na tríplice fronteira

Atividades Práticas – grupos de alunos

A disciplina é teórica, não prevê práticas.

Metodologia

A disciplina desenvolver-se-á por meio de aulas presenciais, expositivas e dialogadas, com discussões a partir da leitura prévia dos textos indicados na bibliografia, apresentação de seminário e resenhas como forma de promover as discussões. Os textos de apoio serão disponibilizados com antecedência por meio da plataforma Teams e deverão ser lidos previamente para discussão em aula. As atividades de leitura da bibliografia proposta para a disciplina e produção de textos por parte dos alunos ocorrerão em momentos distintos das aulas e serão contabilizadas para fins de cumprimento da carga horária total da disciplina.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

1. A avaliação será realizada de forma contínua e será composta pela participação em sala de aula e pela realização das seguintes atividades: apresentação de seminário sobre sistemas de saúde de países latino-americanos e trabalho final na forma de ensaio.
2. A avaliação da participação compreende a frequência e pontualidade nas aulas; pelo menos uma resenha escrita de um dos textos-base, conforme cronograma a ser definido pelo professor em conjunto com os alunos; entrega tempestiva de perguntas baseadas no texto a ser discutido em aula; engajamento qualificado nas discussões que demonstrem a leitura prévia dos textos.
3. A **resenha** deve seguir roteiro que consta do cronograma da disciplina. O objetivo da resenha é desenvolver a capacidade de síntese, exercitar a escrita e proporcionar a participação qualificada nas discussões em sala.
4. Os temas, datas, grupos e metodologia dos seminários são definidos com as alunas e alunos no primeiro dia de aula e sua avaliação será feita de forma individual conforme capacidade de identificação de conceitos centrais e de síntese dos argumentos do texto-base.
5. O **ensaio**, entre 05 a 10 páginas, abordará tema/problema relacionado ao campo das Políticas e/ou do(s) Sistema(s) de saúde da América Latina. Prazo de entrega será no final da disciplina e a avaliação será baseada nos seguintes critérios: a) apresentação objetiva e clara de um tema/questão que dialogue com as referências e o conteúdo desenvolvido nesta disciplina; b) uso coerente dos argumentos abordados nas referências para o desenvolvimento do tema/questão selecionado; escrita acadêmica, conforme os parâmetros para citações e referências da ABNT. C) a estrutura deve conter uma breve introdução, o texto propriamente dito e conclusão.

Bibliografia Básica

AIKES, S.; RIZZOTTO, M.L.F. A saúde em região de fronteira: o que dizem os documentos do Mercosul e Unasul. **Saúde e Sociedade** [online]. 2020, v. 29, n. 2 [Acessado 9 Setembro 2022] , e180196. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020180196>

AIKES, S.; RIZZOTTO, M.L.F. Integração regional em cidades gêmeas do Paraná, Brasil, no âmbito da saúde. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2018, v. 34, n. 8 [Acessado 9 Setembro 2022] , e00182117. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00182117>

ARENHART, C.G.M; RIZZOTTO, M. L. F; MELARA, M; CARRIJO, A.R. **Representações sociais do direito à saúde na fronteira trinacional**. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/representacoes-sociais-do-direito-a-saude-na-fronteira-trinacional/18405?id=18405&id=18405>

ARENHART, C.G.M; RIZZOTTO, M. L. F; CARRIJO, A.R. Concepções de formadores de opinião sobre cidadania e direito à saúde na fronteira trinacional. *Physis* [Internet]. 2022;32(Physis, 2022 32(4)):e320406. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320406>

DALLARI, S. G. A construção do direito à saúde no Brasil. *Cadernos de Direito Sanitário. Revista de Direito Sanitário*, v. 9, n. 34, 2009, p. 9-34, fev. 2009.

FLEURY, S.; OUVÉRY, A. M. Política de saúde: uma política social. In: In: Giovanella, L. et al. *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2014. p.25-57, tab, graf.

Políticas e sistema de saúde no Brasil, v. 3, p. 1-42, 2008. Disponível em:

http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXTOS/1_POLITICA_DE_SAUDE_POLITICA_SOCIAL_1.pdf. Acesso em 25 jul 2022.

GARBOIS, J. A.; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAUJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. *Saúde em Debate* [online]. 2017, v. 41, n. 112 [Acessado 10 Março 2023], pp. 63-76. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711206>

GÖTTEMS, LBD; MOLLO, M. de LR. Neoliberalismo na América Latina: efeitos nas reformas dos sistemas de saúde. *Revista de Saúde Pública*, [S. l.], v. 54, pág. 74, 2020. DOI: 10.11606/s1518-8787.2020054001806. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsp/a/MNMtPzPQt3XQS4zy9n5rvKB/?lang=pt&format=pdf>

Acesso em: 10 mar. 2023.

GÖTTEMS, L. B. D. et al. As reformas dos sistemas de saúde da América Latina: influências neoliberais e desafios aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 4383-4396, 2021.

<https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/13128/14932>

LAURELL, A.C. La política social y de salud en América Latina: un campo de lucha política. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2017, v. 33, n. Supl 2 [Accedido 1 Setiembre 2022], e00043916. Disponible en

<https://www.scielo.br/j/csp/a/TjQrjYBhcgYKYKHh7Nv8cHS/?lang=es#>

LEVCOVIT, E.; COUTO, M. H. C. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. Disponível em: <http://capacidadeshumanas.org/ojsitev3/wp-content/uploads/2019/02/4-Sistemas-de-sa%C3%BAde-na-Am%C3%A9rica-Latina-no-s%C3%A9culo-XXI.pdf>. Acesso em 10 mar 2023.

MARQUES, R. M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. *Argumentum*, v. 7, n. 2, p. 7-21, 2015. Disponível em:

<https://doi.org/10.18315/argumentum.v7i2.10517>

NETTO, J.P. Estado e questão social no capitalismo de monopólios. In: _____. **Capitalismo Monopolista e serviço Social**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/altineia.neves/planejamento-e-gestao-em-servico-social/netto-i-p-estado-e-questao-social-no-capitalismo-dos-monopolios/view>

PAIM J. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA L. et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Fiocruz/Cebes, 2012.
http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos_de_atencao_a_saude_no_brasil_-_paim_0.pdf

PESSOTO, U. C.; RIBEIRO, E. A. W.; GUIMARÃES, R. B.. O papel do Estado nas políticas públicas de saúde: um panorama sobre o debate do conceito de Estado e o caso brasileiro. **Saúde e Sociedade**, v. 24, n. Saude soc., 2015 24(1), p. 9–22, jan. 2015.
<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/bXtn5xy5M9SfVdNd5QsMFxs/?lang=pt#>

SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Physis Rev. Saúde Pública**. v 17, n 1, 2007. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/physis/a/WNtwLvWQRFbscbzCywV9wGq/?format=pdf&lang=pt>

SOUZA, L. E. P. F. de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2783-2792, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.34462018>

Bibliografia complementar

BATISTELLA, C. Saúde, doença e cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M. D'A. (Orgs.) **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, p.25-49. Disponível em:
<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/26572/2/Livro%20EPSJV%20005909.pdf> . Acesso em: 21 fev. 2020.

BRANCO, M. L. Saúde nas fronteiras: o direito do estrangeiro ao SUS. **Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit.** Brasília, v. 2, n. 1, jan./jul. 2013.

BREILH, J. **A confusão entre determinismo e determinação**. Texto publicado no livro: **Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade**, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006 (p. 119-130 do original)

BROWN, T. M.; CUETO, M.; FEE, E. A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 623-647, Set. 2006. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000300005. Acesso em: 08 Out. 2015.

CAMPOS, G. W.S. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.12, supl. Nov. 2007

CASANOVA, A. O., et al. Atores, espaços e rede de políticas na governança em saúde em duas regiões de saúde da Amazônia Legal. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.10, v. 23, p. 3163-3177, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.15442018>. Acesso em: 2 Abr. 2019.

COELHO, I.B. Formas de pensar e organizar o sistema de saúde: os modelos assistenciais em saúde. In: Campos, G.W.S.; Guerrero, A.V.P. (org.) **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2008, p. 96-131.

DAL PRÁ, K.R; MENDES, J.M.R.; MIOTO, R.C.T. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. **Cad Saúde Pública**, v.23, p.164-7, 2007. Suplemento 2.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23s2/05.pdf>. Acesso em: 18 fev.2020.

FERREIRA, C.M.P.G.; MARIANI, M.A.P.; BRATICEVIC, S.I. As múltiplas fronteiras presentes no atendimento à saúde do estrangeiro em Corumbá, Brasil. **Saude soc.**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 1137-1150, Dec. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n4/1984-0470-sausoc-24-04-01137.pdf>. Acesso em: 18 fev.2020.

FLEURY-TEIXEIRA, P. Uma introdução à determinação social da saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 380-387, set/dez. 2009.

FONTES, V. Capitalismo, crises e conjuntura. **Serv. Soc. Soc.** São Paulo, n.130, p.409-425, set/dez. 2017. Doi: 10.1590/0101-6628.116. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n130/0101-6628-ssoc-130-0409.pdf>. Acesso em: 18 fev.2020.

GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de uma política nacional de desenvolvimento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 214-226, 2007. Suplemento 2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23s2/10.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2020.

GIOVANELLA L, RUIZ G, FEO O, TOBAR S, FARIA M. Sistemas de Salud en América del Sur. In: Isags ed. **Sistemas de Salud en Suramérica: desafíos para la universalidad, la integralidad y la equidad**. Rio de Janeiro: Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde; 2012. p 21-69. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oPQEcQ0OY2AC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

GIOVANELLA, Ligia et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 2, p. 251-266, 2007.

GUERRA, K.; VENTURA, M. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 123-129, Mar. 2017. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n1/1414-462X-cadsc-1414-462X201700010185.pdf> . Acesso em: 02 mar.2020.

LAURELL, A.C. "La salud-enfermedad como proceso social". **Revista Latinoamericana de Salud**, México, V.2, pp. 7-25, 1982. Disponível em:

https://uniasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6126/mod_resource/content/1/Conteudo_online_2403/un01/pdf/Artigo_A_SAUDE-DOENCA.pdf . Acesso em: 02 mar.2020.

LOBATO LVCL, GIOVANELLA L. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI, org. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Cap. 3, 2012, p.89-120.

MARQUES, R.M. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. **Argumentum**, v.7, n.2, p. 7-21, jul/dez, 2015. Disponível em:

<http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/10517/8235> . Acesso em: 28 fev. 2020.

Nogueira VMR, Dal Prá KR, Fermiano S. A diversidade ética e política na garantia e fruição do direito à saúde nos municípios brasileiros da linha da fronteira do MERCOSUL. **Cad Saúde Pública** [Internet]. 2007;23(Cad. Saúde Pública, 2007 23 suppl 2):S227-36. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007001400012>

MERCOSUL. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 227-236, 2007. Suplemento.

Disponível em: NORONHA, J. C. Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar princípios. **Cad. Saúde Pública**, v.29, n.5, p. 847-8, 2013.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n5/03.pdf> . Acesso em: 19 fev. 2020.

SANTOS, IS; VIEIRA, FS. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2303-2314, jul. 2018.

Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702303&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 19 mar. 2019.

SPOSATI, A. Descaminhos da seguridade social e desproteção social no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.23, n.7, p. 2315-2325, 2018. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-2315.pdf> . Acesso em: 19 fev. 2020

ZASLAVSKY, R.; GOULART, B.N.G. Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, n. 12, v. 22, p. 3981-3986, dez. 2017.

<http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016>.

Maria Lucia Frizon Rizzotto, Denise Rosseto, Carolina Spak Kemmelmeier

Data 10/03/2023

Maria Lucia Rizzotto

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 15 / 03 / 2023

Coordenador: Helder Ferreira

Assinatura



Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 003, de 22 / 05 / 2023

Diretor de Centro:

Assinatura



Samuel Klauck
Diretor do Centro de Educação
Letras e saúde
Portaria 0018/2020 - GRE de 05/01/2020

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura